

THIS IS AMERICA – A ARTE EM FORMA DE PROTESTO POR MEIO DO AUDIOVISUAL¹

Jordana da Silva Garcia²

Marluza Terezinha da Rosa³

Resumo

Este artigo tem como finalidade analisar o videoclipe This Is America, do artista Childish Gambino, e questionar as formas de representações, representatividade e visibilidade que o artista referência através da arte. Além disso, traz questões manifestadas no audiovisual e que são tratadas no movimento negro.

Palavras-Chaves: visibilidade, representação, representatividade, racismo, this is america, arte.

Introdução

Sabe-se que a escravidão foi um fato histórico que prejudicou o povo negro em razão do racismo, e que, mesmo após a abolição da escravatura, em 1863, nos Estados Unidos, e em outros anos em diversos países, aqueles que não eram mais escravizados, não conseguiram sustentos sozinhos e tiveram que se manter na escravidão para sobreviver. Além disso, muitas barreiras foram enfrentadas para que eles pudessem adquirir seus direitos, aliás, muitas barreiras ainda estão sendo enfrentadas.

A escravidão serve como referência para os artistas negros se manifestarem contra o racismo em seus clipes. Características como cabelo, nariz, cor, etnia e raça também são explícitas nos textos audiovisuais musicais de artistas como Donald Glover⁴.

This Is America é um clipe dirigido por Hiro Murai⁵, estrelando Childish Gambino, nome artístico de Donald Glover na música, com o objetivo de mostrar como funciona a América, especificamente os Estados Unidos, quando se trata de pessoas negras. Nele, são explícitas a violência, a banalização e a falta de cuidado do governo e militares quando se discute a cultura

¹ Trabalho apresentado à disciplina de Produção de Sentidos.

² Acadêmica 3º período de Relações Públicas jor.silvagarcia@gmail.com na Universidade Federal de Santa Maria – Campus Frederico Westphalen

³ Orientadora, Dr^a-Prof^a marluza.rosa@gmail.com em Comunicação pela Universidade Federal de Santa Maria – Campus Frederico Westphalen

⁴ Ator, cantor, comediante, produtor e rapper americano

⁵ Diretor e produtor

e a vivência do negro. Para mais, Gambino referencia momentos históricos da ridicularização de brancos contra os negros na arte.

Movido por tais questões, que são discutidas no dia a dia, o artigo trará, no primeiro tópico, O Racismo na América, posteriormente, aprofundar-se-á nas noções de representação, representatividade e visibilidade negra e, por último, sobre a arte como expressão e liberdade.

1. O Racismo na América

É de extrema evidência que os Estados Unidos da América é o lugar que mais mata negros na atualidade, por simplesmente o indivíduo ser negro. Os crimes que são declarados “passivos”, geralmente, são vindos de policiais que, ao avistar uma pessoa negra na rua, acham-se no direito de abordá-la agressivamente e ainda questionar sua vestimenta e seus acessórios, acusando-a, sem nenhuma prova, de roubo. O que mais impressiona é que esses crimes, seguidos de morte, são de adolescentes, que, novos, já sentem o peso do racismo na pele e sob a pele.

Um dos casos mais recentes foi de um jovem, em Los Angeles, Stephon Clark, que foi assassinado por policiais com 8 tiros, no dia 18 de março, na Califórnia, ele estava sendo perseguido pela polícia enquanto procurava abrigo na casa de seus avós. Os policiais supostamente o viram com uma arma, porém, após os disparos, perceberam que ele apenas estava com um Iphone, ou seja, o único motivo para terem assassinado Stephon foi porque ele era negro e o confundiram com um ladrão.

Além dos assassinatos, o racismo encontra-se diretamente na arte, onde brancos se apropriam da cultura e do estilo negros e saem lucrando em cima disso, causando a desvalorização na cultura black, principalmente no rap⁶, onde também acabam por levar mais vantagens em premiações do que negros, que se manifestam contra o racismo. Ao observar a letra da música de Childish, observa-se,

Letra original:

Look how I'm geekin' out
I'm so fitted (I'm so fitted)
I'm on Gucci
I'm so pretty (yeah, yeah)
I'm gon' get it (ayy, I'm gon' get it)
Watch me move

⁶ Estilo musical dentro da cultura do hip-hop

This a celly

That's a tool

Tradução:

Olha como eu tô me drogando

Eu sou tão estiloso (tão estiloso)

Estou de Gucci

Eu sou tão bonito (é, é)

Eu vou conseguir (ei, vou conseguir)

Preste atenção em mim

Isso aqui é um celular

Isso aí é uma arma



⁷
Figura 1

os dançarinos vestem o uniforme de uma escola em Soweto em que alunos negros foram assassinados durante uma manifestação. Enquanto eles dançam, o caos é instaurado no fundo, passando a mensagem de que a cultura negra está na moda, porém o negro não. Por ele não estar na moda, as vidas deles continuam sendo curtas. Não é à toa que começou o movimento Black Lives Matter⁸, movimento que foi fundado no ano de 2014 com o objetivo de luta pela vida de pessoas negras.

⁷ CULTURA GENIAL, disponível em: <https://www.culturagenial.com/analise-da-musica-e-do-video-this-isamerica-de-childish-gambino/>

⁸ Movimento em prol da vida negra fundado em 2014 após um vigilante matar um jovem negro de 17 anos

O Brasil não fica muito longe nas estatísticas de violência contra a vida negra pois, recentemente, no Rio de Janeiro, um menino de oito anos, enquanto ia para a escola, foi morto por policiais que estavam fazendo uma operação em um dos morros mais populares da capital. Mas a polícia, novamente, confundiu-o com um bandido. Rafael Braga, homem negro, foi preso durante os protestos de 2013 por simplesmente estar passando por uma manifestação e ser acusado de estar com 0,6 g de maconha e 9,3 g de cocaína quando, na verdade, estava levando pinho sol para sua casa. Marielle Franco, mulher negra, ativista e defensora dos direitos humanos, foi morta em 2018 por simplesmente se importar e adquirir direitos ao seu povo, a diferença do caso de Marielle é que ainda não se sabe quem a matou.

O racismo, na América, está longe de acabar, devido a justificativa de que a polícia continua assassinando inocentes ao ver que têm a pele mais escura. Continua prendendo negros que são culpados por crimes que não cometeram como o caso de Rafael Braga e condenando-os apenas por serem o que são. O movimento negro⁹ procura sempre resistir às injustiças, tentando sobreviver ao meio da América racista que mata, apropria-se da cultura e a desvaloriza, fazendo com que nos torne invisíveis, quando, na verdade, faz com que as lutas no movimento ganhem mais visibilidade.

2. Da Representa(ação-tividade) à Visibilidade Negra

Neste tópico, trago os conceitos de representação e representatividade. Representatividade “Liga-se à idéia daquele que representa politicamente os interesses de um grupo, de uma classe ou de uma nação. Ela se concretiza através da ação, adesão e participação dos representados.” (Conselheiros, entre 2003 e 2006, p. 38). Segundo Arnao (2008), ao falar sobre representação,

Se refere ao modo de apreensão de um objeto ou fenômeno por parte de um sujeito (ou meio de representação, como o caso de um livro, de uma pintura, etc.), o que significa que para que haja um ato de representação é preciso que haja alguém (ou algo) que representa alguma coisa (não necessariamente algo distinto de si mesmo; no caso do sujeito, é possível falar deste como representando a si mesmo). (ARNAO, 2008, p. 189).

⁹ nome genérico dado ao conjunto dos diversos movimentos sociais afro-brasileiros, particularmente aqueles surgidos a partir da Redemocratização pós-Segunda Guerra Mundial, no Rio de Janeiro e São Paulo.

Ao tratar desses conceitos, indago: o que Childish Gambino está apresentando é mais uma questão de representação ou de representatividade? Quem ele está representando? A quem ele está se referindo?

Gambino começa seu clipe com um homem tocando violão enquanto ele está de costas para a câmera, logo, ele se vira e começa a dançar direcionando-se à câmera, conseqüentemente um homem negro tocando violão é morto com um tiro pelo personagem de Childish. A arma utilizada é recolhida primeiro que o corpo. Essa ação se refere muito ao que a América prioriza: o porte legal de arma ao invés do corpo negro. Além das danças no clipe, é importante destacar a vestimenta de Gambino: a calça e a corrente. A calça utilizada por ele faz referência aos soldados durante a guerra civil americana¹⁰, que foram contra o fim da escravidão nos Estados Unidos. Já a corrente faz referência os escravizados.

A representação que Childish faz em seu clipe abre para reflexões sobre como o racismo é estruturado nos Estados Unidos, já que a crítica é diretamente para o governo estadunidense. Além das referências representadas por ele, é nítida a representatividade do mesmo e de outros intérpretes em: cor da pele, cabelo, dança, etc. Que é conduzido como manifesto político, social, cultural em como a sociedade branca americana trata os negros nos Estados Unidos, sempre os colocando em segundo plano e dando prioridades a outras questões.



Figura 2

¹⁰ CULTURA GENIAL, disponível em: <https://www.culturagenial.com/analise-da-musica-e-do-video-this-isamerica-de-childish-gambino/>

Nesta imagem, é importante observar a posição que Gambino faz para atirar no homem negro. Essa posição faz referência ao personagem do século XIX, Jim Crow ¹¹– representado por um homem branco pintado de preto com o intuito de ridicularizar o negro na época. Jim Crow é apenas um dos personagens que se popularizou no século XIX, época do Blackface¹², ato comum entre os brancos na época, pois não permitiam negros atuando no teatro.

As representações que Donald Glover demonstra em *This Is America* não são apenas de um negro lutando contra o racismo, como também de um homem branco que se apropria da cultura negra e é visto com mais louvor enquanto os negros são mortos, não somente na forma de óbito, como também, matam os negros mesmo eles continuando vivos. No contexto social, Jodelet (1989) fala que a representação social acaba por facilitar em diversas ocasiões por estarem presentes em discursos, nas palavras e propagandas nas mensagens e imagens através da mídia.

Assim, representação e representatividade, em *This Is America*, caminham juntas. Gambino põe em cena a representação por meio de questões políticas e socioculturais da história americana, enquanto traz a sua representatividade, como suas ideologias e características ligadas à sua origem e ao movimento negro. Conseqüentemente, as representa(ações e tividades) têm muito a ver também com a identidade do artista. Munanga (1988) diz que “a identidade consiste em assumir plenamente, com orgulho, a condição de negro, em dizer cabeça erguida: sou negro. A palavra foi despojada de tudo o que carregou no passado, com desprezo, transformando este último numa fonte de orgulho para o negro.” (MUNANGA, 1988, p. 24). Quanto mais o negro se orgulha de sua origem e atributos, mais ele quer apresentar-se e inspirar-se nos outros que ainda estão descobrindo suas identidades. Isso, principalmente, quando se é artista, como faz Childish Gambino.

Todo conceito representativo tratado no clipe de *This Is America* abriu espaço para maior visibilidade, reconhecimento e discussão diretamente nas redes sociais. Os compartilhamentos e teorias desenvolvidas sobre o clipe fazem com que fatos sejam demonstrados em forma de protesto e veiculados rapidamente. A visibilidade está ligada ao fato de que os veículos midiáticos estão ainda reconhecendo a importância da inclusão racial e abrindo portas para artistas negros. De um modo específico, pela velocidade de conteúdos produzidos para internet

¹¹ personagem de Vaudeville criada por Thomas D. Rice em 1832

¹² prática teatral de atores que se coloriam com o carvão de cortiça para representar personagens afro-americanos de forma exagerada

em canais como o Youtube¹³, a visibilidade se torna cada vez maior e as formas representativas mais fortes.

3. Arte Como Expressão e Liberdade

A música é uma das artes mais fortes existentes para aquele que deseja expressar aquilo que está sentindo. Além disso, a música é a arte que os artistas mais buscam para representar e manifestar seus interesses ideológicos. Da Silva (2016) diz que

Arte e liberdade são sinônimas, caminham lado a lado, aquela depende desta. Artistas precisam ser livres para criar e para fazer circular seu discurso estético e político (a política da estética escolhida), nos canais que julgarem convenientes, para atingir o público desejado. (DA SILVA, 2016, p.229)

Gambino, ao lançar seu videoclipe pelo Youtube, conseguiu atingir todos os públicos através de seu discurso político, social, cultural e racial, fazendo com que, em menos de 24 horas, detalhes em seu clipe fossem interpretados de diversas formas, ganhando o reconhecimento artístico e dando maior visibilidade ao seu discurso.

A dança e os gestos insinuados pelo artista fazem pensar em como a expressão corporal é de suma importância. A esse respeito, Hashiguti (2008) afirma que,

A partir da análise dos dados (filmes, relatos e entrevistas), e do movimento pela teoria discursiva, deparei que o corpo, enquanto forma material funciona como condição de produção no discurso no âmbito do visível, ao mesmo tempo em que é atravessado por diferentes e conflitantes discursos se tornando opaco e contraditório para o sujeito. (HASHIGUTI, 2008, p. 5)

A afirmação de Hashiguti é perceptível na seguinte imagem,

¹³ Canal de vídeo para internet



Figura 3¹⁴

Nessa imagem, Gambino, através de sua expressão facial, referencia o personagem Uncle Ruckus¹⁵, personagem negro, idoso, que reproduz o racismo e nega sua identidade cultural. O artista, através desse personagem, ironiza outros negros que também vão contra sua própria origem, contra todos os seus direitos, sofrendo a síndrome do embranquecimento para serem aceitos na sociedade que julgam pessoas negras por conta de sua cor e etnia.

As expressões corporais durante o clipe fazem referências também a como o norte americano branco visa o negro, dentro e fora da música, através da dança, alegria, sofrimento, ostentação, violência. É perceptível no verso em que o artista canta:

Letra original:

You just a black man in this world
You just a barcode, ayy
You just a black man in this world
Drivin' expensive foreigners, ayy
You just a big dawg, yeah
I kenneled him in the backyard
No, probably ain't life to a dog
For a big dog

Tradução:

¹⁴ Cultura Genial, DISPONÍVEL EM: <https://www.culturagenial.com/analise-da-musica-e-do-video-this-is-america-de-childish-gambino/> ¹⁵ série de animação estadunidense

Você é apenas um homem negro neste mundo
Você é apenas um código de barras
Você é apenas um homem negro neste mundo
Dirigindo carros de luxo importados
Você é apenas um cão grande, sim
Eu prendi ele no quintal
Não, provavelmente, não é vida para um cachorro
Para um cachorro grande

Hashiguti (2008), ainda sobre o corpo como discursivo, diz que,

Pensando que o corpo é forma material no-do discurso, tomo-o, tal qual a língua, como um todo de dimensões interconstitutivas no jogo de significações: uma dimensão real ou biofísica – da estrutura físico-motora cujo funcionamento possibilita os gestos, e que tem elementos específicos em sua composição (altura, peso, formato do rosto, dos olhos, do cabelo, cor de pele, de olhos e cabelos etc) –, uma dimensão simbólica – que diz respeito à atribuição de seus sentidos por gestos de interpretação na história e à sua constituição pela/na memória discursiva que possibilita suas formulações (gestos) –, e uma dimensão imaginária – que possibilita o surgimento de uma unidade de identidade do sujeito na relação imaginária estabelecida com outros sujeitos no discurso. (HASHIGUTI, 2008, p.1)

Através disso, a dimensão simbólica que a autora apresenta, liga-se exatamente ao que o artista exhibe em seu audiovisual, principalmente em características como a cor de pele, olhos e cabelo. Childish Gambino, entre seus diversos trabalhos, expressou-se fortemente através da arte em como se sentia e como o negro é tratado pela sociedade branca e racista da América. Da Silva (2016) diz que os artistas tinham que ser responsabilizados por suas escolhas, serem caminhos ruins, “provocarem danos, responsabilizarem por atitudes e discursos que não seguem normas e que não sejam julgados por patrulhinhas de juízo de valor, dor de cotovelo ou umbigo ferido”. Ou seja, não terem medo de serem calados ao se expressarem contra tudo aquilo que os desfavorece, prejudica e mata. É o que o Childish Gambino traz em *This Is America*.

Considerações Finais

Ao analisar o clipe de *This Is America* e todos os sentidos que produz, foi perceptível se aprofundar em como a arte, especificamente a música, é fundamental e de extrema importância para artistas negros como Gambino. A manifestação social, cultural, política e racial, representada no audiovisual, faz com que diversas questões sejam abertas e discutidas socialmente e virtualmente. Além disso, abre espaço para as formas de representação e

representatividade através do meio midiático, fazendo com que aquilo que está sendo visibilizado ganhe reconhecimento. A forma de protesto por meio do audiovisual também causa revolta daquele público atingido e criticado, no caso, os racistas. Contudo, se não causasse a revolta entre os racistas e aclamação do povo negro, o audiovisual de Childish Gambino não faria tanto sentido, até porque a América pode ainda demorar para sofrer mudanças, irá continuar matando inocentes por causa de sua cor de pele, e enquanto matar, as manifestações artísticas como de Childish Gambino farão do audiovisual o método de protesto para o combate ao racismo. Essa é a América.

Referências

1863: Estados Unidos abolem a escravidão. Disponível em: <<https://www.dw.com/ptbr/1863-estados-unidos-abolem-a-escravid%C3%A3o/a-372001>>

Acesso em: 03 de julho de 2018.

Jovem negro morto por policiais nos EUA levou 8 tiros nas costas. 2018. Disponível em:

<<https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,jovem-negro-morto-por-policiais-nos-eu-levou-8-tiros-nas-costas,70002248997>> Acesso em: 25 de maio de 2018.

Preconceito: a supremacia branca e o racismo nos EUA. 2017. Disponível em:

<<https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/preconceito-a-supremaciabranca-e-o-racismo-nos-eua.htm>> Acesso em: 25 de junho de 2018.

O movimento “Black Lives Matter” organiza-se e procura definir-se politicamente. 2015.

Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/o-movimento-black-lives-matter-organiza-se-e-procura-definir-se-politicamente/>> Acesso em: 03 de julho de 2018.

CONSELHEIROS. **Notas sobre os Conceitos de Representatividade, Legitimidade e Autonomia.** Sem data.

ARNAO, Magdalena. **A distinção entre representação de palavra e representação de coisa na obra freudiana: mudanças teóricas e desdobramentos filosóficos.** 2007. Santa Catarina.

Reconhecendo estereótipos racistas na mídia norte-americana. 2016. Disponível em:

<<https://medium.com/@suzanejardim/alguns-estere%C3%B3tipos-racistas-internacionaisc7c7bfe3dbf6>> Acesso em: 03 de julho de 2018.

Nega maluca: black face é racismo!. 2014. Disponível em:

<<https://www.geledes.org.br/negamaluca-black-face-e-racismo/>> Acesso em: 03 de julho de 2018.

JODELET, Denise. **Representações Sociais: Um domínio em expansão.** 1989, Paris: PUF.

MUNANGA, Kabengele. **NEGRITUDE - Usos e Sentidos.** 1988, São Paulo.

DA SILVA, Cidinha. **#Parem de nos matar.** 2016, São Paulo.

HASHIGUTI, Simone. **O Corpo como materialidade do/no discurso**. 2008, São Paulo. This Is America. 2018. Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/childish-gambino/this-is-america/traducao.html>> Acesso em: 03 de Julho de 2018.

Childish Gambino - This Is America. 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=VYOjWnS4cMY>> Acesso 03 de julho de 2018.

Música e vídeo This is America de Childish Gambino. 2018. Disponível em: <<https://www.culturagenial.com/analise-da-musica-e-do-video-this-is-america-de-childishgambino/>> Acesso em: 03 de julho de 2018.